



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 3/84

3a. REUNIÃO DA 5a. SESSÃO ORDINÁRIA DE 1983

7 de Março de 1984

Os trabalhos foram declarados abertos às 22.01 Horas.-----

Mesa: António Vasco Alves Marques

Armindo de Jesus Farrapa

Membros presentes: Todos, à excepção dos Srs. José Alfredo de Albuquerque Batista, Virgílio V. Rosa, Acácio de Frias Barreiros, António Durão de Matos, Fernando Domingos Barreiros de Oliveira, Guilherme da Silva Venâncio, João Manuel Lourenço Vieira, Jorge Manuel Abreu de Lemos, José Antonio Veloso Domingues, José Luis Pais Vacas de Carvalho, Jose Malaquias Pinela, Luis Pontes Calhau, Maria de Fátima Gomes Rainho, Maria Isaura Batista Vieira, Maria Luisa Portugal, Maria Manuela Ferreira Nunes da Mota, e Pedro Maurício Nunes dos Reis, conforme consta da relação anexa.-----

## I - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação e aprovação, nos termos do nº.2 do Artº.44º. da Lei 79/77, do Relatório e Contas da C.M.A. do ano de 1982;-----

3 - Apreciação e aprovação, nos termos do nº.2 do Artº.44º. da Lei 79/77, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para 1984.



-----  
Por decisão da Assembleia de 23 de Fevereiro, é dada prioridade à discussão do ponto 3 da Ordem de Trabalhos face ao não envio pela C.M.A. do Relatório de Actividades referente ao ano de 1982.  
-----

## II - CORRESPONDÊNCIA

- 1 - Jorge Manuel Abreu de Lemos - Requerendo subsídio de transporte.-----
  - 2 - Vitor Manuel Lopes de Andrade - Justificação de falta.---
  - 3 - Américo Nobre Leitão - Solicitando a suspensão do mandato a partir de 3/3/84.-----
  - 4 - Junta de Freguesia da Reboleira - Envia cópia do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1984.-----
  - 5 - Câmara Municipal da Amadora - Envia a resposta da interpe-  
lação a favor da firma Muchagata, Actividades Hoteleiras  
Lda.-----
  - 6 - Junta de Freguesia da Reboleira - Envia Moção.-----
  - 7 - José Malaquias Pinela - Justificação de falta.-----
  - 8 - Câmara Municipal da Amadora - Solicitando a sala de reu-  
niões.-----
- 

## III - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Galante dos Santos informou da reunião da Comissão de Planeamento e Administração Urbanística com o Sr. Branca, da Maçonfer.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

O Sr. Pedro Meireles interveio criticando os abandonos da sala que, em sessões anteriores, têm levado levado a falta de quorum sucessivas.-----

O Sr. Mário Ventura falou sobre a delinquência em Alfragide.-

O Grupo APU insistiu na realização da Assembleia marcada para debater o processo do Casal dos Adãos. Depois de uma intervenção da Sra. Aldina Túlia, o Sr. Presidente da Assembleia tirou como conclusão que se manterá a convocatória.-----

Foi admitida por unanimidade uma moção de pesar pela morte de Maria Lamas. Intervieram o Sr. Castanheira e as Sras. Assunção Rosa do e Isabel Pacheco Pereira. Posta a moção a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 28 votos a favor e 7 contra (em anexo - Documento A de 21/12/83).-----

O Sr. José Pereira Garcia fez a seguinte declaração de voto em nome da AD: "O nosso voto contra só tem um significado: não está em causa a pessoa, não está em causa a lutadora; está em causa o fim político. As nossas mulheres não têm moções e são sistematicamente reprovadas; como tal, também reprovamos a vossa".-----

O Sr. Mário Ventura, em nome da APU, fez a seguinte declaração de voto: "As razões do nosso voto estão explicadas na moção. Não podemos deixar de lamentar duas posições: a da Bancada da AD, que mostra o que são posições anti-democráticas e passadismos saudosistas, que põem por cima das intenções mais nobres preconceitos sem qualificação; e a posição do PS que manchou de certo modo o seu voto com uma referência a "divergencias" ideológicas e intelectuais



que não têm a mínima justificação. Maria Lamas foi, basicamente, uma grande intelectual e uma grande lutadora pela liberdade. Estes dois factos seriam bastantes para que toda a gente aqui presente em representação da população que os elegeu desse corpo a uma grande e nobre unanimidade em torno desta mulher, sem preconceitos. Lembro que Maria Lamas era, em Paris, uma mulher que recebia com amizade e ajudas de todas as especies os que por algum motivo se tinham visto obrigados a abandonar Portugal. Uma das pessoas que ela mais apoiou no exílio foi precisamente o Dr. Mário Soares. Lamentamos que não se tenha conseguido a unanimidade que a memória de Maria Lamas merecia.-----

O Sr. Castanheira fez a seguinte declaração de voto em nome do PS: "O PS não votou para agradar a A ou B, mas porque em consciência achou que o devia fazer. Para nós não há super-homens ou super-mulheres isentas de defeitos ou virtudes. Reafirmámos que Maria Lamas é um simbolo; seria seguidismo dizer que concordámos a 100% com a sua actuação".-----

Foi admitida por unanimidade uma moção sobre a situação laboral. Intervieram os Srs. Tremoço de Brito, Churra Brita, Galhanas da Luz, Pedro Meireles e Churra Brita. Posta a votação, foi a moção aprovada por maioria, com 21 votos a favor, 18 contra e 1 abstenção (em anexo - Documento A de 29/2/84).-----

O Sr. Tremoço de Brito fez a seguinte declaração de voto pela APU: "Da parte da AD não é novidade o seu voto, mas da parte do PS é lamentável. Há pessoas que em vez de ter a cabeça em cima dos





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ombros deviam ter outra coisa qualquer. Quando defendem o Sr. Wale  
sa da Polónia e protestam que os trabalhadores polacos estão a ser  
perseguidos, vêm depois dizer que é uma questão política quando há  
milhares de pessoas desempregadas e com salários em atraso e cente  
nas de delegados sindicais em risco de ser despedidos. O outro não  
é um problema político, mas este é? Os críticos dizem que os cir  
cos estão degradados, mas há muitos artistas aqui dentro, autênti  
cas marionetes deste Governo e não se conseguem libertar e usar a  
cabeça ao serviço do bem comum. O PS deu-nos mais uma prova de de  
mocracia e de que está ao lado dos trabalhadores.-----

O Sr. Galhanas da Luz fez, em nome do PS, a seguinte declara  
ção de voto: "A vossa intervenção envolve já uma declaração de vo  
to. Mas nesta Assembleia não existem só marionetes do Governo; -  
existem marionetes do Partido Comunista e da APU".-----

Foi admitida por unanimidade uma moção sobre o 8 de Março. In  
tervieram as Sras. Susete de Matos e Isabel Pacheco Pereira. Posta  
a moção a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 31 votos  
a favor e 9 abstenções (em anexo - Documento A de 7/3/84).-----

O Sr. Castanheira fez a seguinte declaração de voto em nome  
do PS: "O PS não votou favoravelmente não porque tenhamos algo con  
tra o Dia Internacional da Mulher. Até lamentamos que nos tenhamos  
de servir de um dia para que a mulher não seja esquecida nos seus  
legítimos direitos. Ainda há discriminação, e isso não devia acon  
tecer na sociedade socialista pela qual os socialistas lutam à sua  
maneira muito própria. No tempo do fascismo, este dia era aproveita-



tado para lutar e provocar brechas no sistema. Uma moção deve ter sempre uma indicação histórica, que foi uma Internacional Socialista que instituiu o Dia Internacional da Mulher. Com omissão de factos históricos, é de por em dúvida as intenções; daí a nossa abstenção."-----

A Sra. Isabel Pacheco Pereira fez a seguinte declaração de voto pela APU:" Começa a tornar-se repetitivo: diz-se que se apoia, mas não se apoia, etc.. O espírito desta moção não tem nada em contrário do da moção do ano passado. Era bom que a argumentação fosse posta claramente. Acima de tudo lamentamos que haja mulheres nesta sala que não tenham aprovado a moção pelo Dia Internacional da Mulher".-----

#### IV - ORDEM DO DIA

Ponto 3 - Apreciação e aprovação, nos termos do nº.2 do Artº. 44º. da Lei /9/77, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para 1984.-----

O Sr. Amílcar Almeida apresentou uma intervenção do grupo APU sobre o Orçamento (em anexo - Documento B de 7/3/84). Interveio ainda o Sr. Mário Ventura.-----

Posto a votação o Plano de Actividades, foi o mesmo rejeitado com 25 votos contra e 12 abstenções (em anexo - Documento C de 7/3/84).-----

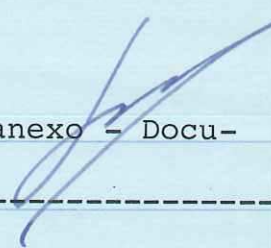
Posto a votação o Orçamento para 1984, foi o mesmo rejeitado





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

com 9 votos a favor, 17 contra e 11 abstenções (em anexo - Documento D de 7/3/84).-----  


O Sr. Mario Ventura fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "A APU votou contra o Plano porque é um plano sem paternidade, de que ninguém quis assumir a responsabilidade. Não defende os interesses das populações, a APU não poderia aprovar sob pena de estar a traír as aspirações daqueles que nela votaram".-----

O Sr. Galhanas da Luz, pelo PS, fez a seguinte declaração de voto: "Votámos contra o Plano de Actividade porque não é o plano que responda às necessidades e carências do povo deste município, e porque não tivemos resposta às duvidas que levantámos. A nossa abstenção no Orçamento, embora com as dúvidas não respondidas, deve-se a termos em conta os problemas que podem surgir ao funcionamento e ao trabalhadores da Câmara".-----

O Sr. Granja da Fonseca fez a seguinte declaração de voto pela AD: "Votámos a favor do Orçamento porque, embora seja pela maneira como é apresentado o Orçamento de uma Câmara doente, votar contra é agravar essa doença. A Câmara não pode estar paralizada na movimentação de verbas por mais 70 dias, os funcionários e fornecedores têm de ser pagos. Abstivêmo-nos no Plano porque, apesar de não ser uma peça de arte, não é tão mau como o pintam".-----

Não havendo elementos para tratar o ponto dois da Ordem de Trabalhos e não existindo intervenções do público, os trabalhos foram encerrados.-----  
